

Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 1/25

1. OBJETIVO:

O objetivo da Classificação de Risco no Pronto Socorro é priorizar o atendimento dos pacientes conforme a gravidade clínica de cada caso, e não pela ordem de chegada. Isso garante que os pacientes mais graves recebam atendimento mais rápido, otimizando os recursos da equipe e promovendo um cuidado mais seguro e eficiente.

2. DEFINIÇÃO:

A Classificação de Risco no Pronto Socorro é um processo sistematizado de triagem clínica que tem como finalidade avaliar e categorizar os pacientes com base na gravidade de seus sinais e sintomas, priorizando o atendimento de acordo com a urgência do caso e não pela ordem de chegada.



Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 2/25

3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) deve ser rigorosamente seguido na Unidade de Pronto Socorro para todos os pacientes admitidos, independentemente da forma de chegada ou demanda apresentada.

Pacientes que acessarem diretamente as salas de estabilização (Sala Vermelha, Sala Laranja 01 e Sala Laranja 02) deverão ser classificados pelo(a) enfermeiro(a) responsável por essas salas, imediatamente após o primeiro atendimento emergencial, respeitando os critérios definidos no protocolo de Classificação de Risco institucional.

4. RESPONSABILIDADES:

É responsabilidade do enfermeiro responsável pela Classificação de Risco cumprir rigorosamente este Procedimento Operacional Padrão (POP). No entanto, todos os enfermeiros que atuam no Pronto Socorro devem estar capacitados e aptos a aplicá-lo, assegurando a padronização, a continuidade da assistência e a segurança do paciente em qualquer circunstância.

5. MATERIAL NECESSÁRIO:

Para a execução deste procedimento é necessário:

- Computador (Login no SPdata);
- Material para verificação de sinais vitais (Esfigmomanômetro, estetoscópio; termômetro, oxímetro e glicosímetro).
- Pulseira de identificação de cores.

6. DESCRIÇÃO DETALHADA DA ATIVIDADE:

Esta atividade deve ser realizada da seguinte forma:

Pacientes acamados: Quando o paciente apresentar limitação para deambulação, a aferição dos sinais vitais deverá ser realizada **ainda no leito**, garantindo conforto e segurança. Após a coleta dos dados, as informações devem ser **registradas no sistema** e a **Classificação de Risco deve ser realizada conforme os protocolos institucionais**.

Pacientes deambulantes: Quando o paciente estiver em condições de locomoção, a Classificação de Risco deverá ser realizada na sala específica para este fim, com a devida aferição dos sinais vitais e preenchimento do prontuário eletrônico.

Pacientes com sintomas cardiológicos: Todo paciente que apresentar sintomas sugestivos de origem cardíaca (como dor torácica, palpitações, dispneia ou mal-estar de origem

Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 3/25

indefinida) deverá ser submetido à realização de um eletrocardiograma (ECG) de triagem, o qual deverá ser anexado à ficha de atendimento e avaliado pelo médico plantonista.

Após a verificação dos sinais vitais, o enfermeiro responsável deve acessar o módulo de Classificação de Risco no sistema SPdata, inserindo todas as informações pertinentes à avaliação inicial do paciente, incluindo:

- Sinais vitais aferidos;
- Queixa principal e sinais/sintomas apresentados;
- Histórico de alergias conhecidas;
- Tratamentos prévios em uso;
- Doenças crônicas preexistentes.

Com base nesses dados, o enfermeiro deverá selecionar o fluxograma clínico mais compatível com a condição apresentada, de acordo com o protocolo de Classificação de Risco adotado. Em seguida, o sistema deve classificar o paciente de acordo com as cores de forma automática, definindo o grau de prioridade para atendimento médico. Segundo esse POP, todo paciente pode ser **reclassificado** a qualquer momento se evidenciado sinais de piora clínica, e deverá ser atendido conforme a nova classificação.

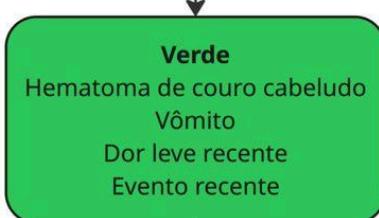
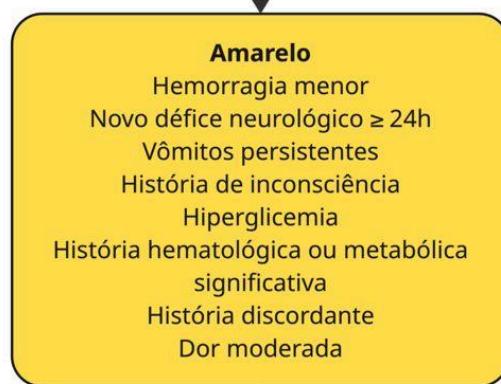
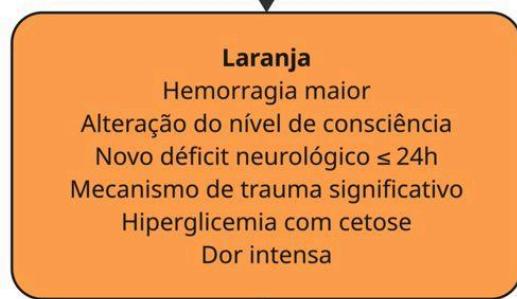
Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 4/25

Alergia



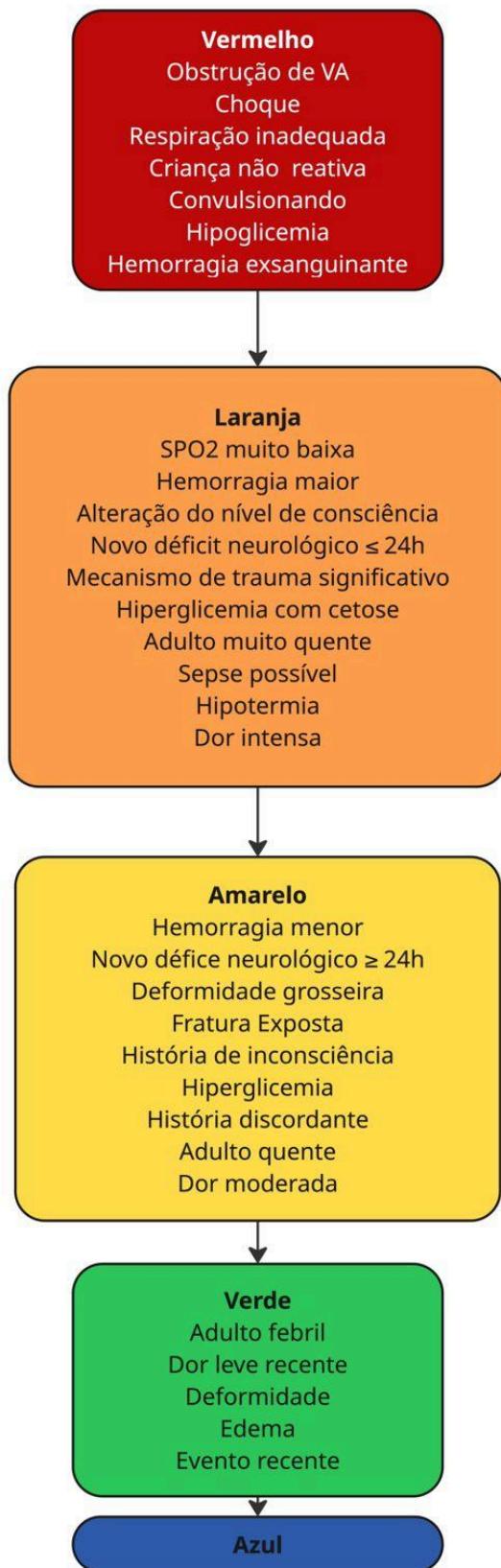
Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 5/25

TCE



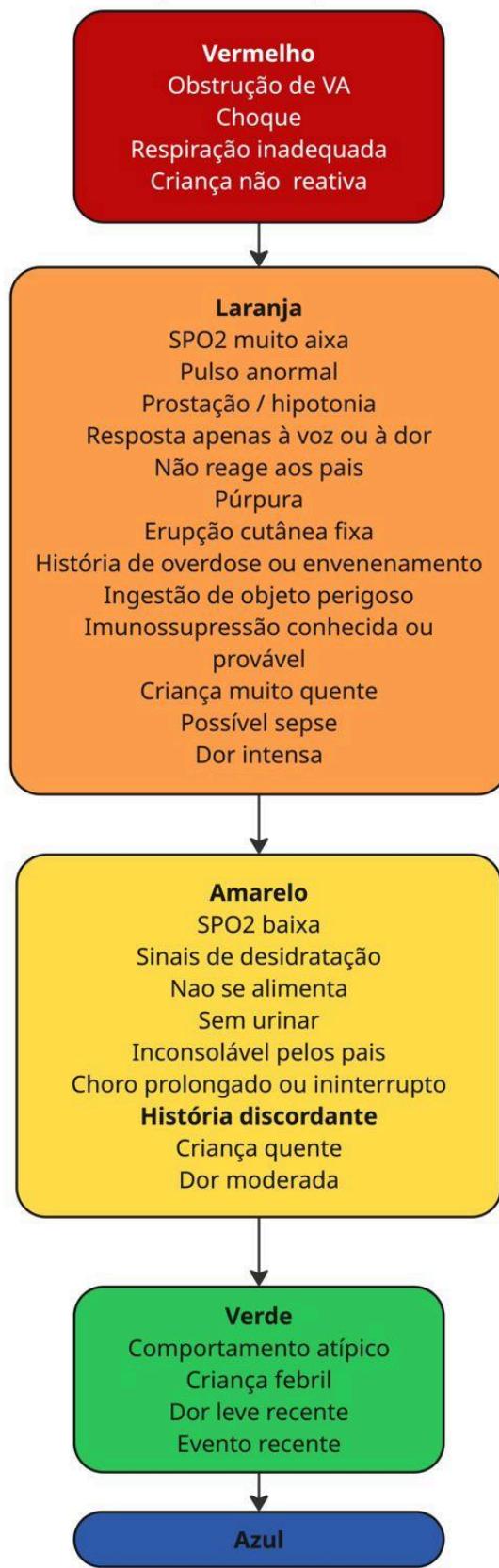
Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 6/25

Quedas



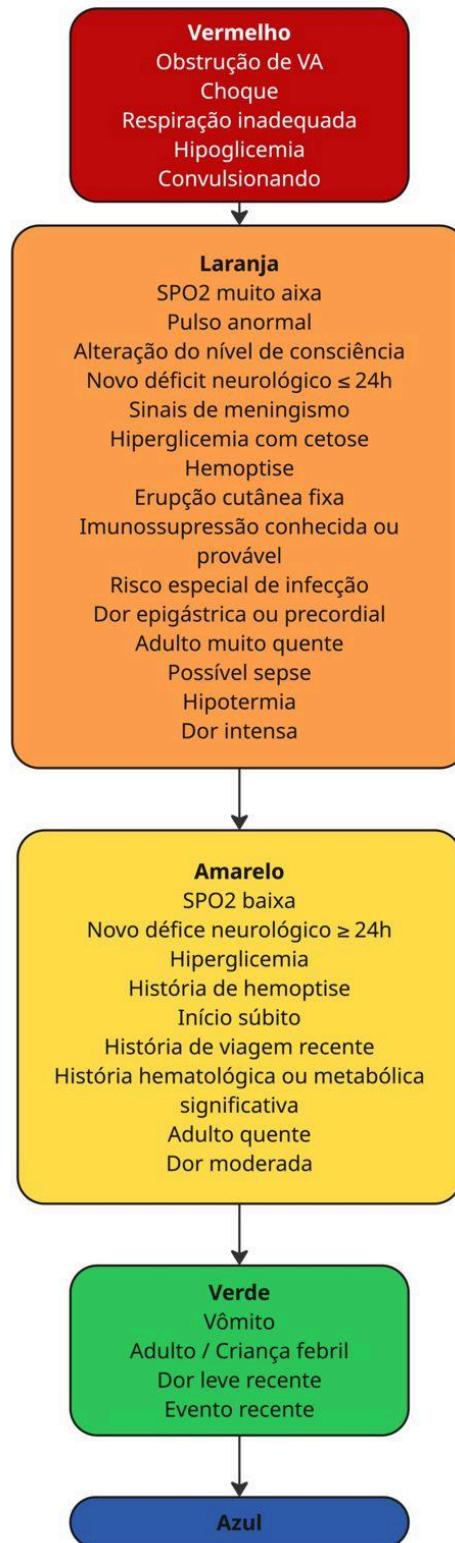
Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 7/25

Pais preocupados



Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 8/25

Mal-Estar em adulto



Título:

Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Versão: 02
Validade: 06/2027

Página:
9/25

Dor Torácica



Título:

Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Versão: 02
Validade: 06/2027

Página:
10/25

Dor Lombar

Vermelho

Obstrução de VA
Choque
Respiração inadequada

Laranja

Novo Deficit neurológico \leq 24h
Mecanismo de trauma significativo
Adulto muito quente
Possível sepse
Dor abdominal
Dor intensa

Amarelo

Novo Deficit neurológico \geq 24h
Trauma direto no dorso
Incapaz de andar
Adulto quente
História discordante
Cólicas
Dor Moderada

Verde

Adulto / Criança febril
Dor leve recente
Evento recente

Azul

Dor de Garganta

Vermelho

Obstrução de VA
Choque
Respiração inadequada
Estridor

Laranja

Alteração do nível de consciência
Imunossupressão conhecida ou provável
Risco especial de infecção
Adulto/Criança muito quente
Possível sepse
Dor intensa

Amarelo

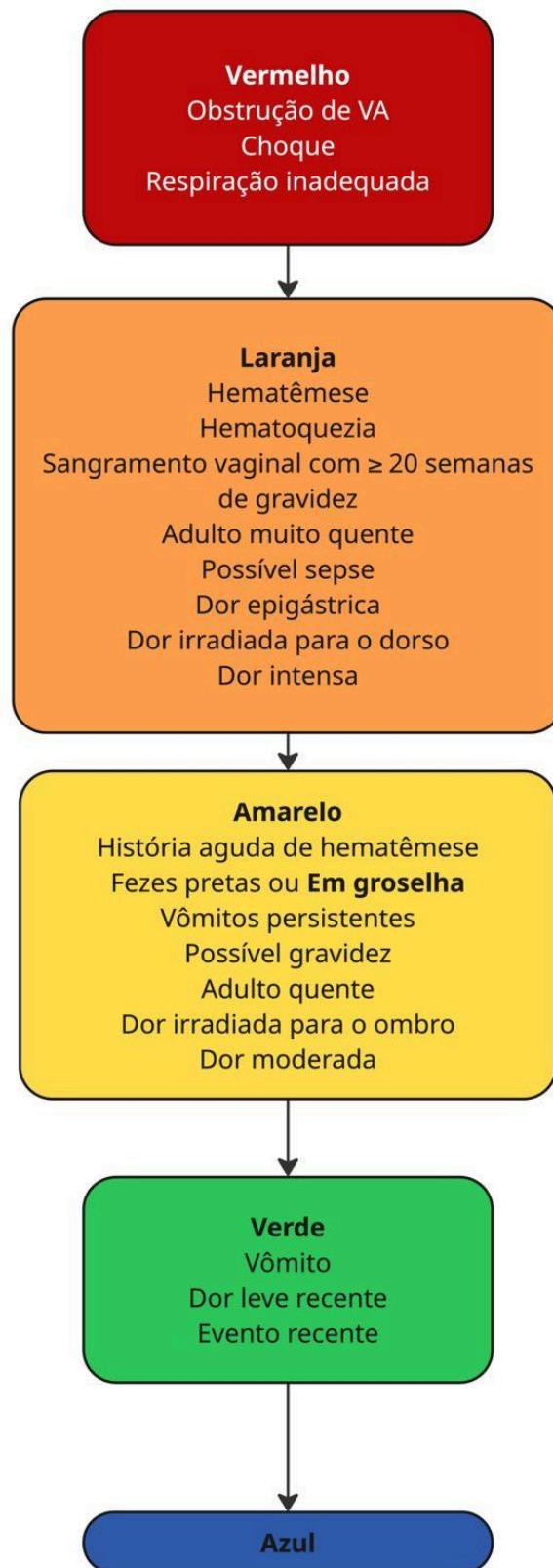
Início súbito
História de viagem recente
Adulto / Criança quente
Dor moderada

Verde

Adulto / Criança febril
Dor leve recente
Evento recente

Azul

Dor abdominal em adulto



Dispneia em adulto

Vermelho

Obstrução de VA
Estridor
Choque
Baba-se

Laranja

Lesão por inalação
Frases entrecortadas
SPO2 muito baixa
Hemoptise
Alteração do nível de consciência
História respiratória significativa
Dor precordial ou epigástrica
Adulto muito quente
Possível sepse
Ferimento torácico perfurante

Amarelo

SPO2 baixa
Exposição à fumaça
Histórico de hemoptise
Dor pleurítica
Adulto quente
Sibilos

Verde

Tosse produtiva
Trauma torácico
Evento recente

Azul

Diarréia / Vômito

Vermelho

Obstrução de VA
Respiração inadequada
Choque
Criança não reativa

Laranja

Prostação / hipotonia
Alteração do nível de consciência
Hematêmese
Hematoquezia
História de hemorragia digestiva
Adulto/criança muito quente
Possível sepse
Dor intensa
Pulso Anormal

Amarelo

História aguda de vômitos com sangue
Fezes escurecidas ou **em groselha**

Verde

Adulto febril
Dor leve recente
Evento recente
Vômito

Azul

Título:

Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Versão: 02
Validade: 06/2027

Página:
15/25

Desmaio

Vermelho

Obstrução de VA
Respiração inadequada
Choque
Hipoglicemia

Laranja

Dispneia aguda
SPO2 muito baixa
Alteração do nível de consciência
Novo Deficit neurológico $\leq 24\text{h}$
Hiperglicemia com cetose
História alérgica importante
Dor precordial ou epigástrica
Dor intensa
Pulso Anormal

Amarelo

Novo déficit neurológico $\geq 24\text{h}$
História de TCE
SPO2 baixa
Histórico de inconsciência
Criança ou Adulto quente
Dor moderada
Cefaléia

Verde

Bebe / Criança / Adulto febril
Dor leve recente
Evento recente

Azul

Título:

Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Versão: 02
Validade: 06/2027

Página:
16/25

Convulsão

Vermelho

Obstrução de VA
Respiração inadequada
Convulsionando
Choque
Criança não reativa
Hipoglicemia

Laranja

Alteração do nível de Consciência
Novo deficit neurológico há menos de 24h
Sinais de Meningite
História de overdose ou envenenamento
Neonato ou bebê quente
Adulto ou criança muito quente
Possível sepse

Amarelo

Novo déficit neurológico $\geq 24h$
História de TCE
História discordante
Neonato febril
Criança / Adulto quente

Verde

Cefaléia
Bebe / Criança / Adulto febril
Dor leve recente
Evento recente

Azul

Título:

Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Versão: 02
Validade: 06/2027

Página:
17/25

Cefaléia

Vermelho

Obstrução parcial de VA
Respiração Inadequada
Choque
Criança não reativa
Convulsão
LAPPS Scale = 3

Laranja

Alteração do nível de
Consciência
Novo deficit neurológico há
menos de 24h
Sinais de Meningite
Perda total da visão aguda
Criança / adulto muito quente
Sepse possível
Dor $\geq 8/10$
LAPPS = 2

Amarelo

Novo déficit neurológico \geq
24h
Redução recente na acuidade
visual
Dor em região temporal
História de inconsciência
Vomitos persistentes
Historia discordante
Criança / Adulto quente
Dor moderada
LAPPS = 1

Verde

Vômito
Criança / Adulto febril
Dor leve
Evento recente

Azul

Título:

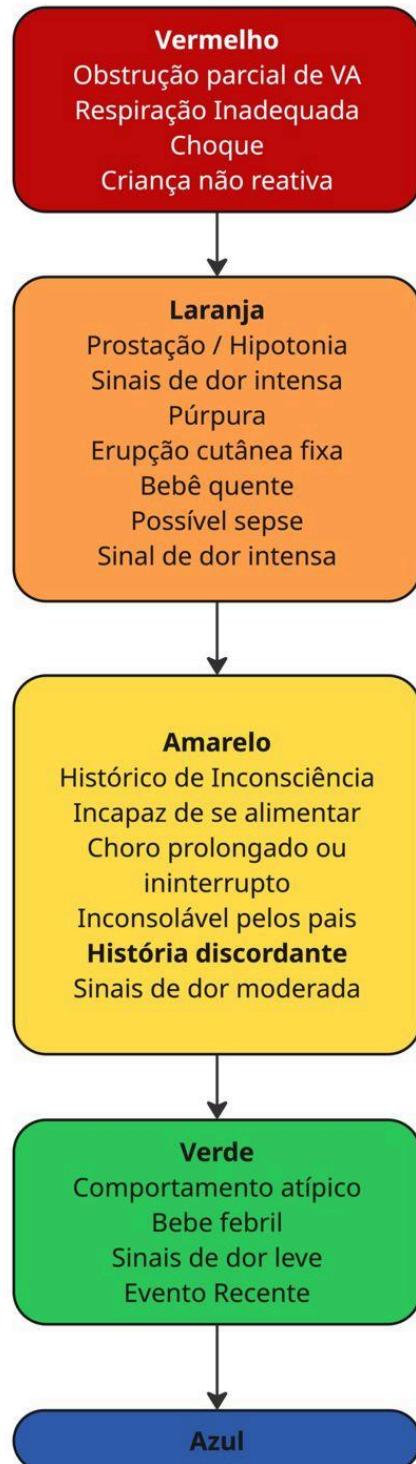
Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

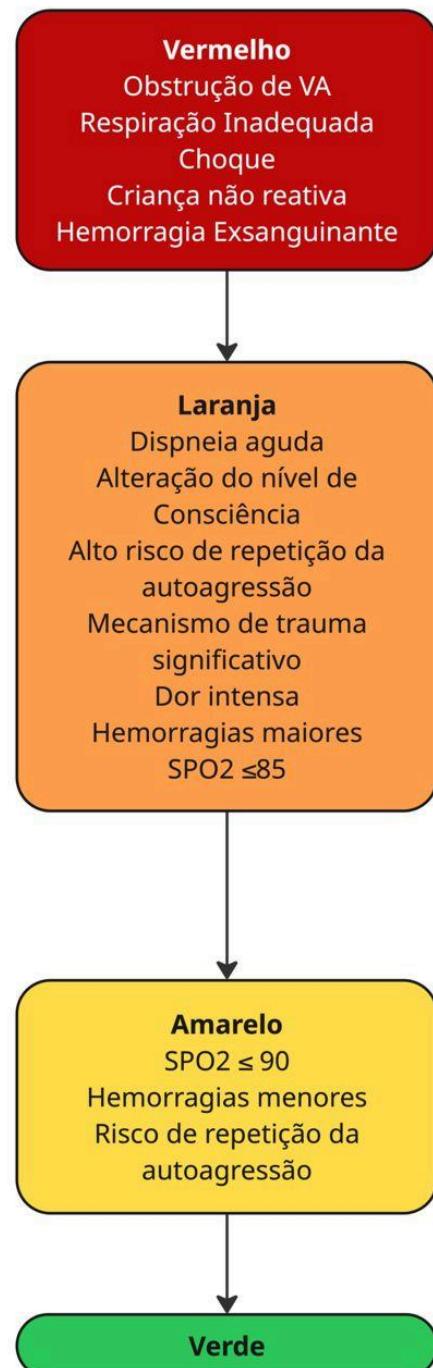
Versão: 02
Validade: 06/2027

Página:
18/25

Bebê chorando

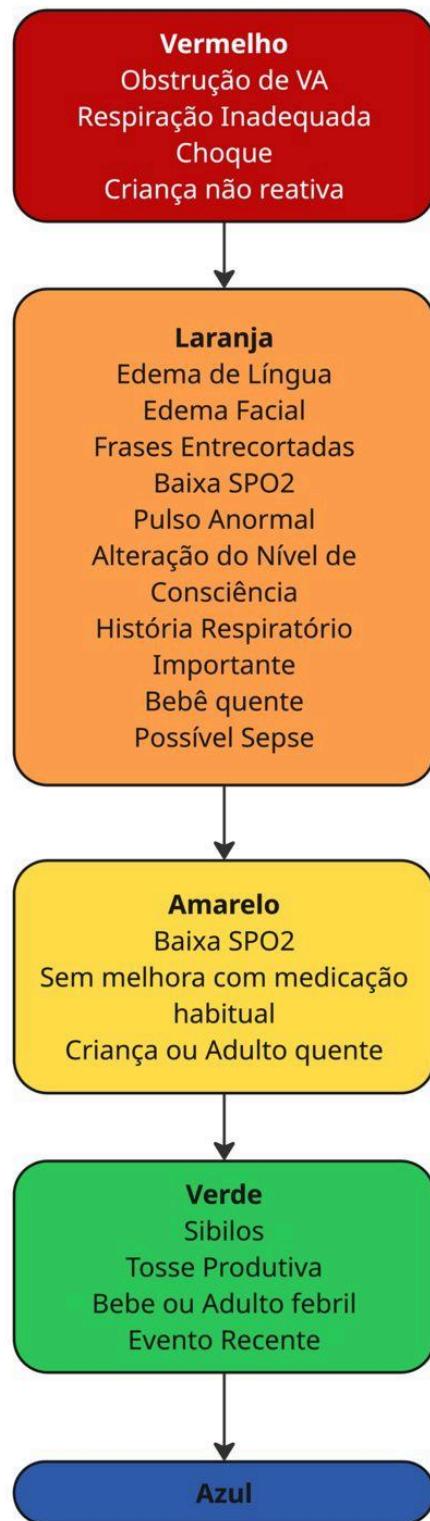


Autoagressão



Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 20/25

Asma



Trauma maior

Vermelho

Obstrução de VA
Respiração inadequada
Hemorragia Exsanguinante
Choque
Criança não reativa
Sinais de TCE

Laranja

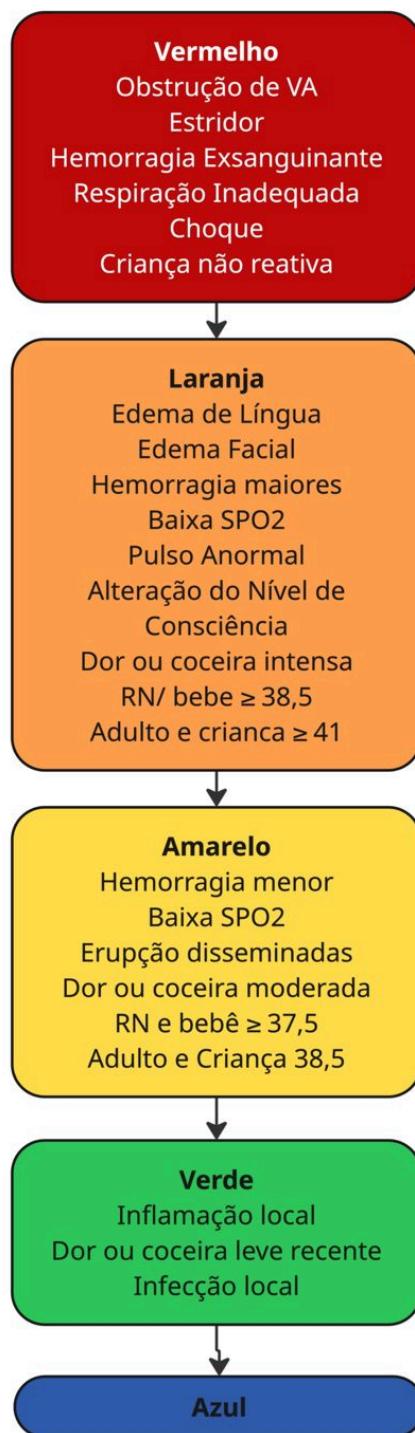
Hemorragia maior
Alteração do nível de consciência
Novo déficit neurológico $\leq 24\text{h}$
Mecanismo de trauma significativo
Dispneia aguda
Dor intensa

Amarelo

Hemorragia menor
História de inconsciência
Comorbidade importante
História hematológica ou metabólica
significativa
Dor moderada

Verde

Animais peçonhentos



Título:

Código:
POP_116_CLASSIFICACAO DE
RISCO_SCRG_2025

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Versão: 02
Validade: 06/2027**Página:**
23/25

Ao chegar no serviço, o cliente irá retirar sua senha no toten, aguardar para realização do cadastro e somente após será chamado pelo enfermeiro para a classificação de risco. Pacientes com a classificação vermelho e laranja deverão ser acomodados na sala de urgência. Já os pacientes com a classificação amarelo, verde e azul deverão aguardar na recepção para atendimento médico.

Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 24/25

7. REFERÊNCIAS:

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINHAS GERAIS. Acolhimento, triagem e classificação de risco: manual de competência técnico-científica, ética e legal dos profissionais de enfermagem / Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. – Belo Horizonte: Coren-MG, 2020. 77 p. ISB. Disponível em: <<https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Manual-de-Acolhimento-site-3.pdf>>

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO PAULO. Resolução CFM nº 2.079/2014. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/pareceres/SP/2014/162148_2014.pdf>

CÍRCULO DE SAÚDE. Protocolo de Classificação de Risco V. 03. Publicado em 2024. Disponível em: <[PRO-UUE-01-Protocolo-classificacao-de-risco \(2\).pdf](#)>.

Título:	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Código: POP_116_CLASSIFICACAO DE RISCO_SCRG_2025	Versão: 02 Validade: 06/2027	Página: 25/25

INFORMAÇÕES GERAIS DO POP

Elaboração:	Enf. Alisson Braz Enf. Coord. do Pronto Socorro	
Revisão:	Enf. Leandro Gomes Divisão Assistencial	
Autorização:	Enf. Juliana Puccineli Gerente Administrativa Assistencial	

REVISÃO

Versão:	Data:	Revisado por:	Descrição de alterações:	Assinatura:
02	16/06/2025	Enf. Dâmaris Texeira Fluxista do Pronto Socorro	Adicionado fluxogramas; Adicionadas novas referências	